

OUTUBRO² DE 2007
CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO REDUZ DESEMPREGO

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) mostram que, em outubro, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões metropolitanas onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.945 mil pessoas, 62 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego** total diminuiu de 15,5%, em setembro, para 15,0%, em outubro (Tabela 2). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 10,5% para 10,3% e a de desemprego oculto de 5,0%, para 4,8%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Regiões Metropolitanas (1)

Outubro/06-Outubro/07

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Out/06	Set/07	Out/07	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Out-07/ Set-07	Out-07/ Out-06	Out-07/ Set-07	Out-07/ Out-06
População em Idade Ativa	31.444	31.979	32.030	51	586	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	19.116	19.428	19.589	161	473	0,8	2,5
Ocupados	16.082	16.420	16.644	224	562	1,4	3,5
Desempregados	3.034	3.007	2.945	-62	-89	-2,1	-2,9
Em Desemprego Aberto	1.997	2.035	2.008	-27	11	-1,3	0,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	718	663	648	-15	-70	-2,3	-9,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	319	310	289	-21	-30	-6,8	-9,4

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

- No mês em análise, o **nível de ocupação** cresceu 1,4%. O número de postos de trabalho gerados (224 mil) superou o de pessoas que entraram no mercado de trabalho (161 mil), reduzindo o contingente de desempregados em 62 mil pessoas. O total de ocupados nas seis regiões passou a ser estimado em 16.644 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 19.589 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro).

3. A taxa de desemprego total diminuiu na maioria das regiões pesquisadas, com exceção de Belo Horizonte, onde houve relativa estabilidade (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
Outubro/06-Outubro/07

Regiões Metropolitanas	Out/06	Set/07	Out/07	Em porcentagem	
				Out-07/ Set-07	Out-07/ Out-06
Total	15,9	15,5	15,0	-3,2	-5,7
Distrito Federal	17,9	17,3	17,1	-1,2	-4,5
Belo Horizonte	12,4	11,4	11,5	0,9	-7,3
Porto Alegre	14,2	12,8	12,4	-3,1	-12,7
Recife	21,8	19,2	18,8	-2,1	-13,8
Salvador	22,9	21,7	21,5	-0,9	-6,1
São Paulo	14,6	15,1	14,4	-4,6	-1,4

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

4. O crescimento do nível de ocupação foi generalizado nas regiões pesquisadas, salvo na de Belo Horizonte, onde se manteve estável. As regiões que apresentaram maior expansão foram Recife (1,9%) e São Paulo (1,7%), seguidas por Distrito Federal (1,2%), Porto Alegre (1,1%) e Salvador (1,1%).
5. Segundo os setores de atividade analisados, o nível ocupacional cresceu nos **Serviços** (127 mil), no agregado **Outros Setores** (68 mil), na **Construção Civil** (26 mil) e, em menor medida, na **Indústria** (9 mil). No **Comércio**, o número de ocupações pouco se alterou (-6 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas (1)
Outubro/06-Outubro/07

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa	
	Out/06	Set/07	Out/07	Out-07/ Set-07	Out-07/ Out-06	Out-07/ Set-07	Out-07/ Out-06
Total	16.082	16.420	16.644	224	562	1,4	3,5
Indústria	2.569	2.684	2.693	9	124	0,3	4,8
Comércio	2.553	2.634	2.628	-6	75	-0,2	2,9
Serviços	8.646	8.766	8.893	127	247	1,4	2,9
Construção Civil (2)	814	877	903	26	89	3,0	10,9
Outros (3)	1.500	1.459	1.527	68	27	4,7	1,8

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

(2) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

6. Por **posição ocupacional**, registraram-se aumento do assalariamento no setor privado com carteira de trabalho assinada (145 mil), pequena redução da contratação sem carteira (11 mil) e relativa estabilidade no setor público (-2 mil). Cresceram os contingentes de empregados domésticos (46 mil), de trabalhadores autônomos (32 mil) e daqueles classificados em outras posições ocupacionais (11 mil) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas (1)
Outubro/06-Outubro/07

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Out/06	Set/07	Out/07	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Out-07/ Set-07	Out-07/ Out-06	Out-07/ Set-07	Out-07/ Out-06
Total	16.082	16.420	16.644	224	562	1,4	3,5
Total de Assalariados	10.480	10.819	10.954	135	474	1,2	4,5
Setor Privado	8.658	9.035	9.170	135	512	1,5	5,9
Com Carteira Assinada	6.768	7.116	7.261	145	493	2,0	7,3
Sem Carteira Assinada	1.891	1.919	1.908	-11	17	-0,6	0,9
Setor Público	1.818	1.784	1.782	-2	-36	-0,1	-2,0
Autônomos	3.010	3.073	3.105	32	95	1,0	3,2
Empregados Domésticos	1.327	1.329	1.375	46	48	3,5	3,6
Outros (2)	1.265	1.199	1.210	11	-55	0,9	-4,3

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

(2) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

7. Entre agosto e setembro de 2007, no conjunto das regiões pesquisadas, aumentaram o **rendimento médio** real dos ocupados (1,1%) e o dos assalariados (1,4%), que passaram a equivaler a R\$ 1.061 e R\$ 1.140, respectivamente.
8. O crescimento do rendimento³ médio real dos ocupados resultou dos aumentos verificados em São Paulo (2,7%, que passou a valer R\$ 1.140) e, em menor medida, no Distrito Federal (0,9%, R\$ 1.525). Houve relativa estabilidade em Porto Alegre (-0,2%, R\$ 1.014) e reduções em Recife (4,6%, R\$ 640), Salvador (1,5%, R\$ 803) e Belo Horizonte (0,8%, R\$ 979).
9. Em setembro, no conjunto das regiões pesquisadas, as **massas de rendimentos** reais de ocupados (Gráfico 1) e assalariados cresceram 1,5% e 1,9%, respectivamente, em razão de acréscimos do rendimento médio real e do nível de ocupação.



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

3. Os indicadores de rendimentos dos trimestres móveis de junho, julho e agosto de 2007, da Região Metropolitana de Porto Alegre, foram recalculados. Como decorrência, no conjunto das regiões, houve pequenas alterações nos indicadores de renda, conforme correções introduzidas nas Tabelas 10 e 11 do Anexo do boletim eletrônico.

COMPORTAMENTO EM DOZE MESES

OCUPAÇÃO RETOMA RITMO DE CRESCIMENTO

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas aumentou 3,5%, interrompendo a desaceleração observada nos três últimos meses (Gráfico 2). Este crescimento, no entanto, ficou abaixo do verificado na mesma base de comparação do ano anterior (4,1%). Nesse período, 562 mil ocupações foram geradas e 473 mil pessoas ingressaram na força de trabalho metropolitana, o que reduziu o contingente de desempregados em 89 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 60,8% para 61,2%, no período analisado.

11. O desempenho favorável do nível de ocupação ocorreu em todas as regiões pesquisadas, embora com intensidades diferenciadas: 6,0% em Salvador; 5,8% no Distrito Federal; 5,7% em Belo Horizonte; 5,3% em Recife; 4,0% em Porto Alegre; e 1,9% em São Paulo.

12. Por setor de atividade, verificou-se crescimento do número de postos de trabalho nos **Serviços** (247 mil, ou aumento de 2,9%), na Indústria (124 mil, ou 4,8%), na **Construção Civil** (89 mil, ou 10,9%), no **Comércio** (75 mil, ou 2,9%) e no agregado **Outros Setores** (27 mil, ou 1,8%).

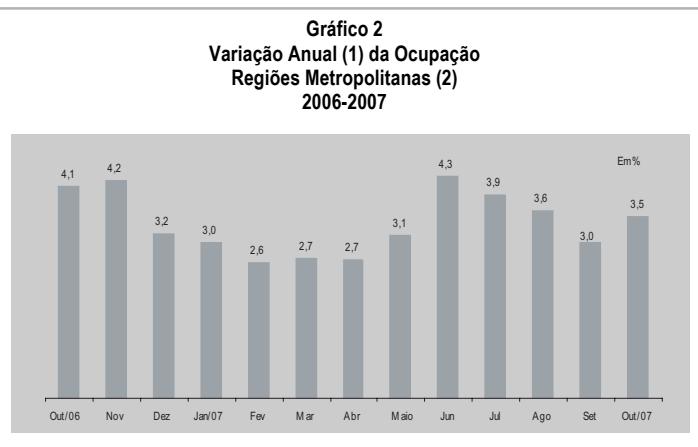
13. Por **posição na ocupação**, aumentou o assalariamento no setor privado (512 mil pessoas), sobretudo pela contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (493 mil). No setor público houve redução de 36 mil postos de trabalho. Cresceram os contingentes de trabalhadores autônomos (95 mil) e de empregados domésticos (48 mil) e reduziu o daqueles classificados em outras posições ocupacionais (55 mil).

14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada diminuiu de 15,9% para 15,0%. Segundo suas componentes, este resultado refletiu, principalmente, a redução da taxa de desemprego oculto (de 5,4% para 4,8%), já que a de desemprego aberto passou de 10,4% para 10,3%.

15. A taxa de desemprego total decresceu em todas as regiões pesquisadas, mas com intensidades diferenciadas: 13,8% em Recife; 12,7% em Porto Alegre; 7,3% em Belo Horizonte; 6,1% em Salvador; 4,5% no Distrito Federal; e 1,4% em São Paulo.

16. Entre setembro de 2006 e de 2007, o **rendimento médio** real dos ocupados no conjunto das regiões metropolitanas diminuiu 2,1%, devido às reduções verificadas em São Paulo (4,6%) e Recife (1,6%), atenuado pela relativa estabilidade em Belo Horizonte (-0,3%) e pelos aumentos no Distrito Federal (7,0%), em Salvador (1,9%) e em Porto Alegre (1,5%).

17. No mesmo período, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados aumentaram 1,0% e 1,7%, respectivamente, como resultado do crescimento do nível de ocupação, pois, em ambos os casos, diminuíram os rendimentos médios.



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP.

Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Estado do Rio Grande do Sul – STCAS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Recife: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Salvador: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.